

RELATÓRIO PRELIMINAR DO 3º ENCONTRO NACIONAL DE NEGROS E NEGRAS PETISTAS

O Encontro realizou-se nos dias 21, 22 e 23 de julho, na Escola Sindical 7 de outubro, em Belo Horizonte. Estiveram presentes delegações de 11 estados (SP, MG, RJ, ES, BA, RS, DF, MS, PE, PR e SC) e pudemos contar com a presença de mais de 70 delegados.

A abertura do Encontro contou com a presença de um representante do Governo Municipal de Belo Horizonte, Luís Dulce (Sec. de Governo), um representante da Executiva Nacional, Vera Gomes (Sec. Sindical), um representante do Mov. Negro de MG, representante do dep. Gilberto Carneiro, representante do DR e do DM e um representante da com. de organização do Encontro, Tales Fernando (RS).

Foram apresentadas diversas desculpas, da parte de algumas autoridades ausentes justificando-se, já que naquele mesmo momento estava se realizando um Encontro Municipal do PT e os Mov. Populares.

Os componentes da mesa louvaram a iniciativa de organização do Encontro, apesar de reconhecer que houve um grande intervalo entre o último Encontro (1988) e este que realizamos agora. Mas, foi registrada sua importância que, apesar do curto prazo para sua organização, consegue garantir uma participação representativa dos militantes negros e negras do nosso partido.

No dia 22, demos início aos trabalhos com a apresentação do relato das articulações e atividades nacionais em curso nos 300 anos de Zumbi:

.Coleta de assinaturas pelas reparações do Povo Negro - Fernando Conceição - essa proposta teve início no SENUN (1993), partindo de uma proposta apresentada no Congresso Pan-africanista. Foram feitos cálculos que avaliam em mais de 6 trilhões de dólares a dívida do Estado para com os descendentes de africanos. Foi dada entrada num processo de ação declaratória na Justiça Federal de São Paulo. Está também em andamento uma ação popular.

.Participação das mulheres Negras na Conferência de Pequim - Matilde - Essa será a 4ª Conferência Mundial de Mulheres da ONU. Tratará de desenvolvimento e qualidade de vida. O Movimento Social participará do fórum paralelo. Não houve uma organização nacional das mulheres Negras, cada estado participou de uma forma. O documento nacional que será enviado pelo movimento feminista não contempla a questão racial mas, a estratégia das mulheres negras é que a questão racial passe a ser tratada como uma questão estrutural. Avalia-se que teremos poucas mulheres negras participando da Conferência Mundial, apenas 8 se inscreveram (num grupo de 500) e dessas nem todas têm garantido o financiamento da viagem.

.Congresso Continental dos Povos Negros da América - Flávio Jorge - Foi apresentado um breve histórico do surgimento da proposta, que partiu de um Congresso de Povos Indígenas que se realizou na Nicarágua em 92, opondo-se às comemorações dos 500 anos de "descoberta da América". O Congresso dos Povos Negros será entre os dias 21 e 25 de novembro, em São Paulo. Os critérios de participação ainda serão definidos em uma próxima reunião da Comissão de Organização.

.SENUN - Sinvaldo Firmo - Foi apresentado um histórico do SENUN, que resultou na organização dos estudantes negros em diversos estados. O próximo SENUN estava previsto para setembro deste ano, mas foi adiado para abril de 96 devido às dificuldades de organização.

.Encontro Nacional das Comunidades Negras Rurais - Edson Cardoso - As comunidades remanescentes de quilombos vêm se organizando há diversos anos, atingindo um enorme grau de qualidade política. Uma de suas propostas é realizar um levantamento, nos estados, das comunidades remanescentes de quilombos, para implementar o Art. 68 da Constituição. Essa questão tem gerado diversas iniciativas legislativas, sendo algumas bastante polêmicas. O Encontro se realizará nos dias 25 e 26 de novembro, em Brasília, a pauta será: Art. 68 da Constituição e iniciativas legislativas. A próxima reunião de organização será nos dias 5 e 6 de agosto, em Brasília. Contatos podem ser feitos com REGINA (Comissão da Terra do MNU) - tel.: (061) 274-95-75.

.Marcha para Brasília - Mota - Foi colocado o informe da reunião de organização realizada em São Paulo, em 8 e 9 de julho, onde foi definido o caráter político da Marcha, que tem como objetivo opor à política neoliberal do Governo e apresentar um programa de ação para o povo negro e de combate ao racismo. Na oportunidade foi definida também a Coordenação da Marcha, que será composta por um representante de cada entidade nacional e mais um representante por estado. Os estados estão sendo orientados para realizarem suas atividades antes do dia 20 de novembro, deixando este dia para concentrarmos forças na Marcha.

Depois foi feita uma discussão sobre a Conjuntura Nacional e o Movimento Negro organizado, onde pudemos contar com a contribuição dos companheiros Edson Cardoso e Hédio Silva Jr.. O debate foi rico e teve a participação ativa do plenário, foram discutidos os seguintes temas:

- . o reconhecimento da existência do racismo por parte da sociedade;
- . a vitória do movimento na evidente Revolução cultural;
- . tivemos uma vitória cultural, agora temos que dar uma dimensão política;
- . é fundamental conquista a representação política e estabelecer interlocutores com a sociedade e o Estado.

Na mesa "A participação político/organizativa dos militantes negros e negras no PT", foi apresentado um quadro informativo da situação do setor e as propostas que estão sendo discutidas nos estados, que foram colocados pelos

companheiros Flávio Jorge e Sônia Hipólito. Logo após, o plenário foi dividido em 3 grupos para discussão e apresentação de propostas, que foram sistematizadas em 3 blocos sendo aprovadas as seguintes:

POLÍTICA DO PT PARA A SOCIEDADE

- ~~DE~~ **NEGRIA**
- 1- A Direção Nacional ~~de~~ peso na estruturação da Marcha para Brasília, no Congresso Continental dos Povos Negros das Américas, no Encontro Nacional de Estudantes Negros e no Encontro de Comunidades Negras Rurais.
 - 2- Elaborar projetos de políticas públicas que contemplem as características pluri-étnicas do Brasil nos campos da educação, economia, saúde, transporte, etc.
 - 3- Que as proposições, legislativa e/ou executiva, sejam apresentadas a partir de 3 quesitos:
 - . sejam exeqüíveis;
 - . que partam dos movimento Negro e/ou organizado da sociedade civil e/ou do Partido, para que tenham sustentação;
 - . aqueles que não estiverem na categoria de exeqüíveis (devido entraves legislativos ou executivos), devem ser viabilizados através de campanhas nacionais ou estaduais.
 - 4- Apoio a articulação da luta pela titulação das terras dos remanescentes de quilombos;
 - 5- Defesa do artigo 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente que trata da imputabilidade dos menores de 16 anos;
 - 6- Fortalecimento de políticas sindicais e sociais que estimulem a organização do setornesses campos.

POLÍTICA DE COMBATE AO RACISMO PARA O PT

- 1- Realização de um Seminário sobre políticas públicas anti-racismo para Administrações petistas;
- 2- Implementar a temática "raça, classe e gênero" nos cursos de formação do partido;
- 3- Fortalecimento de políticas de relações internacionais com os países africanos, privilegiando a integração destes povos com seus descendentes;
- 4- Propor aos Executivos, criação de comissões nas administrações petistas, para discussão e providências sobre atividades de 300 anos de Zumbi;
- 5- Assegurar a inclusão de temas que contemplem a questão racial na perspectiva de gênero em todos os textos, boletins, seminários, encontros, cursos de formação e debates divulgados e promovidos pelo Partido dos Trabalhadores, visto a importância de tratar de forma concreta a especificidade da questão da mulher

negra, resgatando a trajetória de luta de Dandara e outras mulheres negras heroínas da luta contra todas as formas de dominação.

PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA

- 1- Preparação de um Seminário Nacional de Negras e Negros petistas para o aprofundamento das discussões sobre o combate ao racismo;
- 2- Organização de uma SECRETARIA NACIONAL DE COMBATE AO RACISMO;
- 3- Essa Secretaria deverá organizar à nível nacional reuniões de coordenadores setoriais dos estados com a coordenação nacional do nosso partido, a fim de levarmos nossas teses na construção da luta contra o racismo;
- 4- Os estados presentes a este Encontro deverão indicar um observador ao 10º Encontro Nacional do Partido, para defender as propostas aqui aprovadas;
- 5- Os observadores deverão ser escolhidos dentre os presentes a este Encontro e os nomes devem ser enviados à secretária nacional de Mov. Populares, companheira Sônia Hipólito, até o dia 11 de agosto;
- 6- Esta Secretaria deverá organizar uma mala direta, com o objetivo de fortalecer o intercâmbio e a comunicação entre os militantes nos estados;
- 7- Tirar um documento simples, porém único, para todo o país sobre a história de Zumbi e Dandara, para subsidiar a atuação e discussão no partido;
- 8- Esse documento deverá ter garantido a sua publicação, em espaço privilegiado do partido, devendo ter tiragem suficiente para subsidiar o trabalho da militância.
- 9- Até a aprovação da criação da Sec. Nac. de Combate ao Racismo, no 10º ENPT, os encaminhamentos de organização serão dados por um coletivo pró-secretaria, que será formado pela comissão de organização deste Encontro, que terá incluído um representante do estado de Minas Gerais, mais os observadores indicados pelos estados.

Além dessas propostas, apareceram na discussão algumas questões que merecem aprofundamento na base do partido e do setor. Destas destacamos as seguintes:

- A proposição de quotas para negras e negros nas instâncias de direção do partido, é uma questão que deve ter sua discussão aprofundada pelo setor nas suas bases;
- Potencializar o movimento negro organizado;
- Debater em todos os fóruns do partido a importância de assumirmos a questão racial nas relações sociais e interpessoais;
- Articulação de uma corrente de pensamento contra o racismo

Ao final da discussão da discussão, foi apresentado o informe de um encontro entre os companheiros Senadora Benedita da Silva, Antônio Pitanga e Dulce Pereira, com o Presidente da República, FHC, mais os Ministros Francisco Weffort e Nelson Jobim. O objetivo do encontro teria sido a discussão de reivindicações do Movimento Negro ao Governo.

Diante desse informe, o plenário deliberou que o Coletivo Pró-Secretaria irá procurar marcar um encontro com a Senadora para obter um relato mais preciso daquela reunião, além de estabelecer diretrizes sobre a interlocução dos militantes negros petistas e o Governo ao qual somos oposição.

~~Comissão de Acompanhamento~~: - Coletivo Pró-Secretaria

- Rio de Janeiro - Elizabeth V. Espírito Santo
 - Verônica M. Rodrigues
- São Paulo - Flávio Jorge (Flavinho)
 - João Oliveira (Joãozinho)
- Rio G. do Sul - Tales Fernando
- Minas Gerais - Maria Piedade
- Espírito Santo - Luiz Carlos

CONCLUSÃO:

Devemos colocar que esse relatório destina-se a ser apenas um informativo. O trabalho de relatoria final depende da transcrição das fitas, que deverá estar pronta no início do mês de agosto, a partir daí poderemos fazer um trabalho mais completo.

Verônica Marques Rodrigues
Coletivo Pró-Secretaria